

## Batata, cebola e leite têm maiores altas do semestre nos supermercados

No primeiro semestre de 2022, os produtos com as maiores altas de preço em supermercados foram batata, cebola, leite longa vida, feijão e queijo muçarela, segundo pesquisa divulgada pela Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

O levantamento leva em conta cesta com 35 produtos definidos como de largo consumo, incluindo alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza. A cesta como um todo acumulou alta de 10,41% entre janeiro e junho de 2022, atingindo R\$ 773,44 em junho.

Confira os produtos com maiores altas de preços em supermercados, segundo a Abras:

Batata: 55,81%

Cebola: 48,13%

Leite longa vida: 41,77%

Feijão: 40,97%

Queijo muçarela: 36,1%

Também foi destaque o aumento de 13,4% no preço do sabão em pó, entre os produtos de limpeza.

Dos produtos listados pela Abras, as menores variações de preço foram do açúcar e do queijo prato, que aumentaram 0,8%; do arroz, que aumentou de 1,8%; e do pernil, cujo preço caiu 3,8%.

A associação também declarou que, com a alta da inflação sobre os alimentos, os supermercados ampliaram o número de marcas e promoções nas lojas.

Já os consumidores valorizaram embalagens de melhor custo-benefício e marcas próprias do supermercado. Segundo a Abras, os preços são em média 20% a 30% mais baixos do que das principais marcas nas categorias e estão presentes em 34% dos

lares.

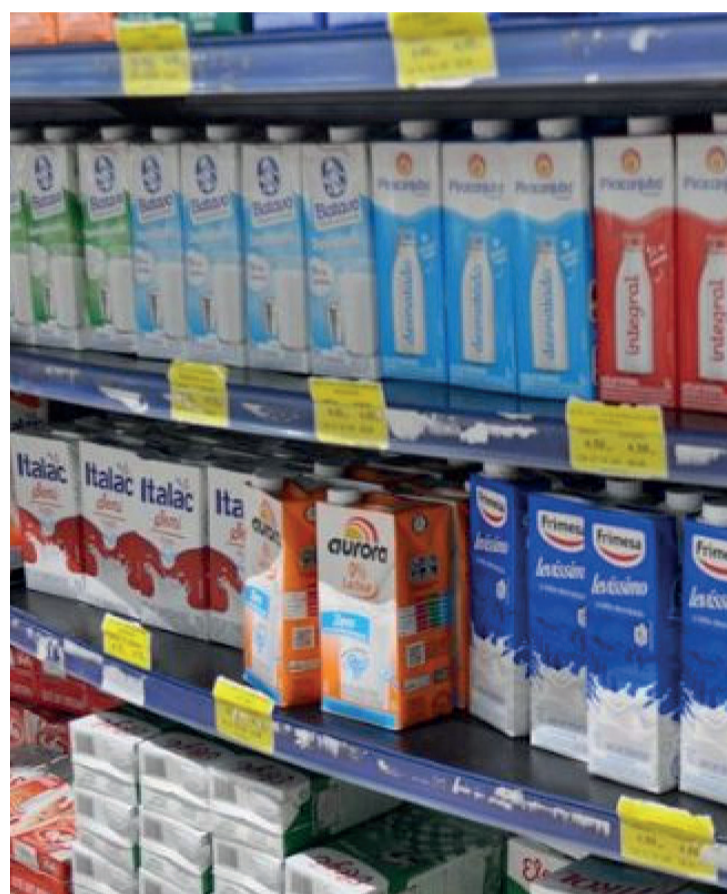
### CRESCIMENTO

A associação divulgou ainda que o consumo nos lares encerrou o semestre com alta de 2,2%, anunciando novas projeções de consumo para o ano nos lares brasileiros. O crescimento antes previsto, de 2,8%, agora é projetado entre 3% e 3,3%.

A Abras cita como motivos para a expectativa de maior consumo a melhora no índice de inflação, o aumento do emprego formal e o pagamento dos auxílios para taxistas e caminhoneiros recentemente aprovados pelo congresso nacional.

Além disso, eventos como lotes de restituição do imposto de renda, pagamento do 13º, Black Friday, Copa do Mundo e festas de fim de ano devem motivar o consumo.

Natalie Vanz Bettoni/Folhapress



## Economia



**Quase metade dos brasileiros faz bico para complementar renda, diz pesquisa**

Página - 03

## Política

**Bolsonaro recebe Moraes e diz que vai à posse dele no TSE**

Página - 04

**Ministro do TSE manda YouTube apagar discurso em que Lula chama Bolsonaro de genocida**

Página - 04

## Negócios

**Petrobras reduz preço do diesel em R\$ 0,22 nas refinarias**

Página - 03



**Positivo dobra receita no 2º tri, eleva estimativa para 2022**

Pág - 08

**Lu do Magalu fará anúncio da Samsung na Times Square**

Pág - 08



## No Mundo

### ONU pede fim de atividade militar perto de usina nuclear na Ucrânia



O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, pediu o fim imediato das atividades militares perto da usina nuclear de Zaporizhzhia, na Ucrânia, a maior da Europa.

“Peço às forças militares da Federação Russa e da Ucrânia que cessem imediatamente todas as atividades militares nas imediações da usina e não alvejem suas instalações ou arredores”, disse ele em comunicado.

Crimeia:

Imagens de satélite apresentadas hoje mostram de-

vastação em uma base aérea russa na Crimeia, atingida em ataque. As imagens indicam que Kiev pode ter obtido nova capacidade de ataque de longo alcance, com potencial para mudar o curso da guerra.

Divulgadas pela empresa independente de satélites Planet Labs, as imagens reproduzem três crateras quase idênticas, onde edifícios na base aérea russa de Saki foram atingidos com aparente precisão. A base, na costa sudoeste da Crimeia, sofreu grandes danos causados pelo fogo, com as carcaças queimadas de pelo menos oito aviões de guerra.

A Rússia negou que as aeronaves tenham sido danificadas e disse que as explosões vistas na base, na terça-feira, foram acidentais.

A Ucrânia não reivindicou a responsabilidade pelo ataque, nem disse exatamente como ocorreu.

“Oficialmente, não estamos confirmando ou negando nada; existem vários cenários para o que pode ter acontecido, considerando vários epicentros de explosões exatamente ao mesmo tempo”, afirmou o assessor presidencial ucraniano Mykhailo Podolyak à Reuters em mensagem. Wendell Roelf e Tom Balmforth/Reuters

### Ucrânia diz que responderá a bombardeio

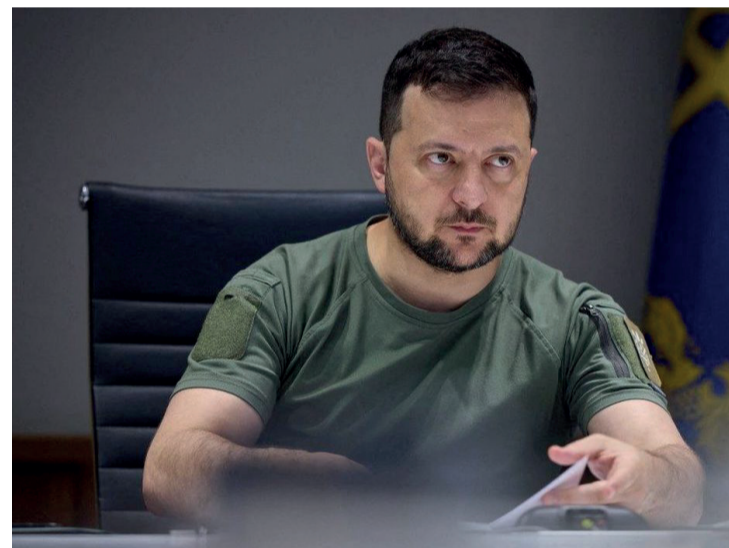
A Ucrânia responderá ao bombardeio de uma cidade pelos russos e precisa avaliar como infligir o máximo dano possível à Rússia para encerrar a guerra rapidamente, disse o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy.

A Ucrânia disse que 13 pessoas morreram e 10 ficaram feridas após a Rússia disparar foguetes contra Marhanets a partir do território de uma usina nuclear que foi capturada na região de Dnipropetrovsk.

“As forças armadas da Ucrânia, nossa inteligência e nossas agências de aplicação da lei não deixarão sem resposta o bombardeio russo de hoje na região de Dnipropetrovsk”, disse Zelenskiy em um discurso em vídeo.

O ataque, segundo ele, ressaltou a necessidade de os aliados fornecerem armas mais poderosas aos militares ucranianos.

“Quanto mais perdas os ocupantes sofrerem, mais cedo poderemos liberar nossa terra e garantir a segurança da Ucrânia”, disse. Reuters



### Em audiência em Nova York, Trump recusa-se a responder perguntas



O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump disse que se recusou a responder perguntas durante uma audiência na procuradoria do estado de Nova York em uma investigação civil sobre as práticas comerciais de sua família.

“Recusei-me a responder às perguntas sobre direitos e privilégios concedidos a todos os cidadãos sob a Constituição dos Estados Unidos”, disse Trump em comunicado.

A Quinta Emenda da Constituição oferece proteção contra a autoincriminação.

A procuradora-geral do Estado de Nova York, Letitia James, está investigando se a Organização Trump inflou os

valores de imóveis. Trump e dois de seus filhos adultos, Donald Trump Jr. e Ivanka Trump, tentaram evitar depor, mas perderam.

Trump ergueu o punho ao deixar a Trump Tower na manhã de hoje, vestindo um terno azul com um broche de bandeira na lapela.

Trump disse em uma postagem em seu aplicativo Truth Social que veria a procuradora-geral de Nova York nesta quarta-feira.

A procuradora disse que sua investigação descobriu evidências significativas de que a Organização Trump, que administra hotéis, campos de golfe e outros imóveis, exagerava os valores dos ativos para obter empréstimos favoráveis e subestimava os

valores para obter incentivos fiscais.

Trump, um republicano, nega irregularidades e chamou a investigação de Nova York de politicamente motivada. A procuradora-geral Letitia James é democrata.

Trump em seu comunicado disse: “Uma vez eu perguntei: ‘Se você é inocente, por que está aceitando a Quinta Emenda?’ Agora eu sei a resposta para essa pergunta. Quando sua família, sua empresa e todas as pessoas em sua órbita se tornam alvos de uma caça às bruxas infundada e politicamente motivada, apoiada por advogados, promotores e a mídia de notícias falsas, você não tem escolha.”

Karen Freifeld e Kanishka Singh/Reuters

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Quase metade dos brasileiros faz bico para complementar renda, diz pesquisa



O famoso bico faz parte da rotina de quase metade da população brasileira. Uma pesquisa do Ipec (Inteligência em Pesquisa e Consultoria) em parceria com o Instituto Cidades Sustentáveis aponta que 45% fazem trabalhos extras para complementar a renda, o que corresponde a 70,2 milhões de brasileiros.

A pesquisa foi realizada em todas as cinco regiões do país e coletou depoimentos de 2.000 brasileiros com mais de 16 anos e de 128 municípios, entre os dias 1 e 5 de abril de 2022. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

**FAXINA, MANUTENÇÃO E MARIDO DE ALUGUEL SÃO MAIS COMUNS**

Quando é necessário

arranjar um segundo trabalho, os serviços gerais são os bicos mais comuns para milhões de brasileiros. Nos últimos 12 meses, 13% dos entrevistados fizeram algum tipo de faxina, manutenção ou até serviços de marido de aluguel - conserto ou assistência técnica, como instalação de aparelhos em casa.

Em segundo lugar no ranking do estudo, está a produção de alimentos em casa para vender, com 8%. A terceira opção mais popular para obter renda extra é anunciar roupas e outros artigos usados para a venda, como fizeram 6% dos brasileiros.

Ainda de acordo com o estudo, as regiões onde o bico é mais popular são Norte e Centro-Oeste, onde quase 48% da população fez algum tipo de bico.

A pandemia teve um impacto direto na estatística de trabalhadores que fazem bico para pagar as contas. É o caso de Martha Regina Cassiano dos Santos, recepcionista e moradora do Morro do Urubu, no bairro da Piedade, zona norte do Rio de Janeiro (RJ). Ela viu a faxina nos finais de semana como oportunidade de bancar os estudos do filho pequeno, de dois anos, e seu próprio curso de radiologia.

“Durante a pandemia, fui procurar um ramo de trabalho e consegui a vaga de recepcionista. Mas não tem como sobreviver com um salário de R\$ 1.200, então preferi obter renda extra nos finais de semana fazendo faxina”, afirma Martha. O marido é soldador e, após o fim do expediente do primeiro emprego, vira mototaxista.

Pedro Leite/Folhapress

## Petrobras reduz preço do diesel em R\$ 0,22 nas refinarias

A Petrobras anunciou uma nova redução no preço do óleo diesel nas refinarias. A nova baixa, que entra em vigor nesta sexta (12), diminui o valor médio para as distribuidoras em R\$ 0,22 - de R\$ 5,41 para R\$ 5,19.

É a segunda redução consecutiva do diesel em agosto. Na semana passada, a estatal já havia cortado o preço do combustível em R\$ 0,20 nas refinarias. Ou seja, a baixa acumulada neste mês chegou a R\$ 0,42.

O corte da semana passada foi o primeiro em mais de um ano. Até então, a última baixa nas refinarias havia ocorrido em maio de 2021, segundo a estatal.

Ao confirmar as duas re-

duções consecutivas, a Petrobras citou os mesmos argumentos. Conforme a estatal, os preços de referência no mercado internacional se estabilizaram em um nível mais baixo recentemente, permitindo os cortes.

“Essa redução [anunciada nesta quinta] acompanha a evolução dos preços de referência, que se estabilizaram em patamar inferior para o diesel, e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado global, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio”.

Leonardo Vieceli/Folhapress



## Setor de serviços cresceu 0,7% em junho, aponta pesquisa



Na passagem de maio para junho, o setor de serviços cresceu 0,7%, registrando a segunda alta seguida e acumulando ganhos de 2,2% desde março, chegando a 7,5% acima do patamar pré-pandemia, em fevereiro de 2020. Com relação ao nível mais alto da série histórica, ficou 3,2% abaixo de novembro de 2014. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com junho do ano passado, o volume do setor de serviços teve alta de 6,3%, a 16ª taxa positiva seguida, com expansão em quatro das cinco ativida-

des. Apenas outros serviços tiveram queda nessa análise, com queda de 4,2%, acumulando perda de 1,6% nos 12 meses encerrados em junho de 2022.

O acumulado em 12 meses no volume de serviços total vem registrando diminuição no ritmo, ao passar de 11,7% em maio para 10,5% em junho de 2022.

De acordo com o analista da pesquisa Luiz Almeida, quatro das cinco atividades que integram o levantamento registraram crescimento em volume. Ele destaca que a alta de 0,6% no setor de transportes foi a principal influência no resultado do mês, em especial o transporte dutoviário, rodoviário de cargas

e transporte coletivo de passageiros.

“O setor de transportes encontra-se 16,9% acima do patamar pré-pandemia, ultrapassando esse nível em maio de 2021 e se mantendo acima desde então. Ou seja, já são 14 taxas acima do nível de fevereiro de 2020. O setor foi beneficiado inicialmente pelo aumento do transporte de cargas, muito disso devido ao aumento observado nas vendas online durante a pandemia, gerando impacto na cadeia logística, e, posteriormente, a recuperação do transporte de passageiros ajudou a impulsionar o setor”, explicou.

Akemi Nitahara/ABR

## Política

### Bolsonaro recebe Moraes e diz que vai à posse dele no TSE



O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu o ministro Alexandre de Moraes e disse que participará da posse dele no comando do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Moraes assume a corte no próximo dia 16, em meio a insinuações golpistas e ataques de Bolsonaro às urnas. Relator de inquéritos no STF (Supremo Tribunal Eleitoral) que tem Bolsonaro, filhos e aliados como alvos, o próximo presidente do TSE também já foi chamado pelo mandatário de “canalha” e “parcial”.

Além de Moraes, o futuro vice-presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, acompanhou a reunião com Bolsonaro no Planalto. Também participaram do encontro, que durou mais de uma hora, os ministros Ciro Nogueira

(Casa Civil), Paulo Guedes (Economia), Célio Faria (Secretaria de Governo) e Bruno Bianco (AGU).

Um dos temas do encontro no Planalto foi a necessidade de serem realizadas eleições seguras, transparentes e tranquilas, segundo relato de um dos presentes. As urnas não teriam entrado na pauta.

Segundo integrantes do Planalto e do STF, Bolsonaro deu uma camisa do Corinthians a Moraes, que é torcedor do clube paulista. A reunião ocorreu de maneira tranquila, de acordo com as mesmas fontes.

Em fevereiro, quando o ministro Edson Fachin assumiu a presidência do TSE, e Moraes a vice-presidência, Bolsonaro não compareceu à posse.

Agora, o ministro Ale-

xandre de Moraes decidiu ir com Lewandowski ao Planalto após receber sinalizações de integrantes do governo de que Bolsonaro poderia ir à cerimônia.

O governo quer usar a presença do mandatário como gesto para tentar apaziguar as relações com a corte. A expectativa de ministros de Bolsonaro é que a posse de Moraes facilite este diálogo.

Horas antes de aceitar o convite, porém, Bolsonaro havia atacado ministros do STF e dito que não perderia as eleições para “narrativas”. Sem citar nomes, o presidente havia dito que há “ameaça à liberdade” no Brasil e que a população tem o dever de “aperfeiçoar as instituições, desconfiar”.

Marianna, Julia, Mateus, Idiana/Folhapress

### Manifesto é união contra ataques de Bolsonaro à democracia, diz Ciro

Terceiro colocado isolado nas pesquisas de intenção de voto para presidente, o pedetista Ciro Gomes afirmou que o manifesto em defesa da democracia é um compromisso de diferentes setores com o regime democrático no Brasil.

“Um momento de união de diferentes segmentos contra os recorrentes ataques de Bolsonaro aos nossos direitos, ao sistema eleitoral e ao próprio regime democrático - que é a maior de todas as nossas conquistas”, escreveu em uma rede social.

“Este é um compromisso de todos nós.” Ciro ainda disponibilizou link para assinatura do documento.

O presidenciável recebeu de federação da PRF (Polícia Rodoviária Federal) carta na qual a entidade defende eleições em ambiente democrático e livre.

“O problema no Brasil é que nós estamos transformando as eleições numa disputa odienta ou apaixonada, de forma despolitizada”, disse, na ocasião. “[A carta] É uma contribuição fora dos interesses específicos a todo um conjunto moderado de pretensões profissionais, mas que não esquece do grande ambiente. Sem democracia não é possível. E nós estamos assistindo no Brasil a apologia da ditadura, sistematicamente.”

Danielle Brant



### Ministro do TSE manda YouTube apagar discurso em que Lula chama Bolsonaro de genocida



O ministro Raul Araújo Filho, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), determinou a remoção de vídeos de discurso em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chama o presidente Jair Bolsonaro (PL) de “genocida”.

A fala de Lula foi feita durante ato em Garanhuns (PE). O magistrado considerou que o discurso pode ter configurado “propaganda eleitoral extemporânea negativa, por ofensa à honra e à imagem de outro pré-candidato ao cargo de presidente da República”.

O ministro atendeu a pedido apresentado em ação do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro. Pela decisão liminar (urgente e provisória), o

YouTube deve remover vídeos presentes em links em até 24h após ser notificado.

“O genocida acabou com o Minha Casa Minha Vida e prometeu Casa Verde e Amarela. Eu quero dizer para ele que vocês vão ganhar essas eleições para mim, e que nós vamos voltar, nós vamos voltar, e que nós vamos voltar a fazer o Minha Casa Minha Vida”, disse Lula, no trecho destacado pelo PL.

Araújo Filho disse que é viável a republicação do vídeo, desde que seja excluído o trecho em que Bolsonaro é chamado de genocida.

“Os participantes do processo eleitoral devem orientar suas condutas de forma a evitar discursos de ódio e discriminatório, bem como

a propagação de mensagens falsas ou que possam caracterizar calúnia, injúria ou difamação”, escreveu o relator do caso.

O magistrado é o mesmo que tentou censurar manifestações políticas das cantoras Pabllo Vittar e Marina no Lollapalooza, em março.

O ministro citou decisão anterior do TSE de que a remoção de propaganda irregular, “como restrições ao direito à liberdade de expressão, somente se legitimam quando visem à preservação da higidez do processo eleitoral, à igualdade de chances entre candidatos e à proteção da honra e da imagem dos envolvidos na disputa”.

Marianna Holanda e Mateus V/Folhapress







## Negócios

### Positivo dobra receita no 2º tri, eleva estimativa para 2022



A Positivo mais do que dobrou sua receita no segundo trimestre, com impulso das vendas para governos e empresas, levando a produtora de dispositivos eletrônicos a elevar a estimativa para 2022.

A companhia anunciou nesta quarta-feira que teve lucro líquido ajustado de 90,5 milhões de reais entre abril e junho, um aumento de 75,6% ante mesma etapa do ano passado.

A receita líquida da Positivo saltou 107,5% ano a ano, para 1,63 bilhão de reais. A expectativa de receita anual bruta de 2022 foi elevada em 500 milhões de reais, para um

intervalo entre 5,5 bilhões a 6,5 bilhões.

O presidente-executivo da Positivo, Hélio Rotenberg, disse que o resultado refletiu a mudança de foco da companhia nos últimos anos para diversificar as fontes de receita, o que a ajudou a enfrentar sem maiores sobressaltos a forte queda nas vendas de dispositivos como computadores e celulares no varejo.

“Hoje, mais de dois terços de nossas vendas são para clientes corporativos e com instituições públicas”, disse o executivo à Reuters, acrescentando que ainda não vê retomada das vendas no varejo na segunda metade de 2022, mesmo com o começo da dis-

tribuição do Auxílio Brasil de 600 reais.

Segundo Rotenberg, as locomotivas para a receita da companhia na segunda etapa deste ano devem ser entes públicos, com destaque para encomendas de dispositivos como tablets para governos de Santa Catarina, Paraná, Goiás e Minas Gerais, entre outros, na sequência do término da entrega de milhares de urnas eletrônicas para o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Além disso, a companhia prevê manter a aceleração de receitas com prestação de serviços, como os para adquirentes de cartões e os de nuvem e de servidores. Reuters

### Lu do Magalu fará anúncio da Samsung na Times Square

A Lu do Magalu será a garota-propaganda dos novos modelos de smartphones dobráveis da Samsung. Para o lançamento da linha, a companhia sul-coreana vai expor a influenciadora virtual em uma das principais “vitrines” da publicidade no mundo, a Times Square, em Nova York – é a estreia de uma “assistente virtual brasileira” nos famosos telões.

“É a estreia de uma influenciadora virtual brasileira na avenida mais famosa do mundo”, diz o gerente de redes sociais do Magalu, Pedro Alvim, sobre a famosa praça nova-iorquina. A ação faz

parte do Samsung Unpacked, evento semestral para o lançamento de novos aparelhos da marca.

Apesar de ocorrer originalmente na Coreia do Sul, a cerimônia será transmitida pelos telões da Times Square e pelas redes sociais do Magazine Luiza, em evento que terá duração de 20 horas.

Além da participação da Lu do Magalu, a campanha da Samsung envolverá o núcleo de criação de conteúdo do Magazine Luiza, com a participação de empresas adquiridas pela varejista, como Jovem Nerd, Steal The Look e Canaltech. Isto é Dinheiro



### Marcas querem despolitizar camisa da seleção brasileira



A Ambev colocou no ar uma nova campanha publicitária da marca Brahma, na qual o narrador Galvão Bueno chama o público a “lembrar do significado original da amarelinha”. Na peça, os torcedores são estimulados a deixar de lado as diferenças que têm fora de campo. O vídeo, a poucas semanas das eleições e da Copa do Mundo, vem em meio a uma tentativa de ressignificar a camisa da seleção brasileira de futebol, intenção que também pode ser notada na divulgação da nova camisa, com a marca da Nike.

O tom é de que esse símbolo nacional não tem lado, apesar de ter sido exaustivamente usado por apoiadores do presidente e candidato à reeleição, Jair Bolsonaro (PL). “Independentemente

das nossas diferenças fora de campo, chegou a hora de lembrar o significado original da nossa camisa”, diz a propaganda da marca da Ambev. “Tire a amarelinha do armário e vista a sua camisa, ela é sua, é minha e de toda a nossa torcida.”

A peça da Ambev é a que mais se aproxima à tensão política em torno dos símbolos nacionais. Na divulgação da nova camiseta oficial da seleção, que leva a marca da Nike, o tom foi mais distante. “É coletivo. Representa mais de 210 milhões de brasileiros. É a nossa garra. Veste a garra”, escreveu a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) em um trecho do post nas redes sociais no qual divulga o produto.

Para Dario Menezes, diretor executivo da Caliber e especialista em imagem cor-

porativa, a Ambev capturou bem uma tensão existente entre parte dos consumidores quanto ao uso político do uniforme da seleção de futebol. Ele vê como acertada a postura das marcas que buscam um lugar de consenso para esse símbolo nacional, de maneira a “recriar conexão e engajamento” com as cores, com a vestimenta e com a seleção.

Em sua visão, não há propensão à crítica por parte dos consumidores pelo fato de a empresa ter tocado em um assunto mais sensível, justamente porque a proposta não toma nenhum lado. “Em um ambiente politizado como o que vivemos, as empresas querem se conectar ao espírito da Copa, ao que a camisa amarela representa na história das Copas, mas não querem tomar partido político, o que é muito correto. Isto é Dinheiro